



**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS INSTITUTO
TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA CURSO
DE MEDICINA**

**WEMERSON SANTOS MOURÃO
VINÍCIUS YUDI MAGALHÃES IWAI**

**PREVENÇÃO, CONTROLE E TRATAMENTO DA OBESIDADE NA ATENÇÃO
PRIMÁRIA À SAÚDE**

**PORTO NACIONAL - TO
2020**

WEMERSON SANTOS MOURÃO
VINÍCIUS YUDI MAGALHÃES IWAI

**PREVENÇÃO, CONTROLE E TRATAMENTO DA OBESIDADE NA ATENÇÃO
PRIMÁRIA À SAÚDE**

Artigo científico submetido ao curso de Medicina do
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos
Porto – ITPAC Porto Nacional, como requisito
parcial para obtenção do Grau de Bacharel em
Medicina.

Orientador: Prof.^a Letícia Carmago Godinho Guimarães

PORTO NACIONAL – TO
2020



PREVENÇÃO, CONTROLE E TRATAMENTO DA OBESIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

PREVENTION, CONTROL AND TREATMENT OF OBESITY IN PRIMARY HEALTH CARE

Wemerson Santos Mourão¹
Vinícius Yudi Magalhães Iwai¹
Letícia Camargo Godinho
Guimarães²

¹Acadêmicos do curso de medicina na Faculdade Presidente Antônio Carlos – FAPAC/PORTO

²Médica, pós-graduada em clínica de dermatologia, professora da disciplina de Saúde do Adulto e do Idoso I na Faculdade Presidente Antônio Carlos – FAPAC/PORTO

RESUMO: Introdução: A obesidade é considerada um dos principais problemas globais de saúde pública por sua tamanha importância no que diz respeito às doenças crônicas. Em 2013, 20% dos adultos brasileiros foram diagnosticados com obesidade, sendo 56,9% classificados com sobrepeso grau 1. Entretanto, mesmo que tenham sido instituídas políticas nacionais de combate a essa comorbidade, trata-se de um cenário quase irreversível. O objetivo do estudo é analisar de forma sistemática os artigos que abordam o tema “Prevenção, controle e tratamento da obesidade na atenção primária à saúde”, identificando como a Atenção Primária tem lidado com as medidas de prevenção, controle e tratamento a essa relevante comorbidade. **Metodologia:** Esse é um estudo com foco em uma revisão sistemática de literatura, em que foram analisados artigos publicados no período de 2012 a 2020. A pesquisa utilizou as referências coletadas a partir das bases de dados *Scielo*, *PubMed*, *Google Acadêmico* e *Medline*. **Resultados e Discussões:** Chegou-se à conclusão de que o trabalho da Atenção Primária é fundamental para a prevenção, controle e tratamento da obesidade. No entanto, constatou-se que as ações existentes no Sistema Público de Saúde (SUS) ainda não suprem a demanda recorrente da obesidade, seja ela no âmbito do diagnóstico infantil ou adulto. **Considerações finais:** Os usuários que já se encontram em risco de obesidade e que procuram a Atenção Primária, ainda se deparam com falhas nas ações de promoção da saúde. Esse indicador aponta para a preocupação de fortalecer a ideia de que os indivíduos precisam de um sistema de saúde que os acolham, antes que os mesmos adoecem.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade. Prevenção. Tratamento. Atenção Primária.

ABSTRACT: Introduction: Obesity is considered one of the main global public health problems due to its importance in relation to chronic diseases. In 2013, 20% of Brazilian

adults were diagnosed with obesity, of which 56.9% were classified as grade 1 overweight. However, even though national policies to combat this comorbidity have been instituted, it is almost a scenario. The objective of the study is to systematically analyze the articles that address the topic “Prevention, control and treatment of obesity in primary health care”, identifying how Primary Care has dealt with the prevention and control and treatment measures for this relevant comorbidity. **Methodology:** This is a systematic literature review, in which articles published in the period from 2012 to 2020 were analyzed. The research used the references collected from the Scielo, PubMed, Google Acadêmico and Medline databases. **Results and Discussions:** it was concluded that the work of Primary Care is fundamental for the prevention, control and treatment of obesity. However, it was found that the actions exist in the Public Health System (SUS) still do not meet the recurring demand for obesity, whether in the context of child or adult diagnosis. **Final considerations:** Users who are already at risk of obesity and who seek primary care, still face failures in health promotion actions. This indicator points to the concern to strengthen the idea that individuals need a health system to receive them, before they get sick.

KEYWORDS: Obesity. Prevention. Treatment. Primary attention

INTRODUÇÃO

A obesidade é considerada um dos principais problemas globais de saúde pública por sua relevância no que diz respeito às doenças crônicas. Em 2013, 20% dos adultos brasileiros foram diagnosticados com obesidade, sendo 56,9% classificados com sobrepeso grau 1. Entretanto, mesmo que tenham sido instituídas políticas públicas nacionais de combate a essa comorbidade, esse é um cenário quase irreversível (BURLANDY *et al.*, 2020).

Deve-se associar o excesso de peso à morbidade e mortalidade e à medida que o indivíduo vai ganhando peso, esse risco aumenta na mesma proporção. Isso porque doenças como Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus e outros problemas graves como infarto agudo do miocárdio, dislipidemias e doenças do aparelho circulatório estão diretamente relacionados à obesidade (FREIRE, 2015).

Dessa forma, ações de prevenção a esse problema tão alarmante na Atenção Primária se justificam e têm ocorrido no Brasil, ainda que com algumas necessidades de ajustes. No entanto, foi implantada no serviço público de saúde a linha de cuidado do sobrepeso e da obesidade – medidas que fortalecem e qualificam a assistência à população, permitindo o acesso aos serviços de saúde com amparo de uma infraestrutura que atende a essa demanda. Assim, as ações de promoção a uma alimentação saudável e adequada, além das atividades físicas, da integralidade e da

longitudinalidade do cuidado, podem ser vistas na Redes de Atenção à Saúde – RAS (GONÇALVES, 2014).

A promoção de uma alimentação balanceada compreende um conjunto de estratégias que permitem aos indivíduos a realização de práticas alimentares apropriadas à sua genética e biologia, além de aspectos socioculturais e o uso sustentável do ambiente (BORTOLINI *et al.*, 2020). Nesse contexto, controlar a obesidade configura-se um grande desafio para o Sistema Único de Saúde (SUS), sobretudo para a Atenção Primária à Saúde (APS).

Nessa proa, esse estudo analisou de forma sistemática artigos que abordam a temática da prevenção, controle e tratamento da obesidade e sua relação com a Atenção Primária.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistemática de literatura em que foram analisados artigos publicados no período de 2012 a 2020. A partir do tema obesidade foi dada ênfase às delimitações que faziam alusão à prevenção, controle e tratamento dessa comorbidade. Os trabalhos científicos foram analisados sem ter como critérios de exclusão os idiomas ou países de origem. A pesquisa utilizou as referências a partir das bases de dados *Scielo*, *PubMed*, *Google Acadêmico* e *Medline*, por se tratarem de plataformas consolidadas para fins acadêmicos. As palavras-chaves escolhidas como descritores foram: Obesidade, Prevenção, Tratamento e Atenção Primária.

No primeiro momento optou-se pela leitura dos artigos, os quais foram selecionados segundo os descritores já citados. Em seguida, buscaram-se aqueles sem duplicidade, fora do tempo cronológico delimitado, além daqueles trabalhos que não faziam referência às seguintes linhas de pesquisa: “Obesidade” e “Atenção Primária”.

Os títulos e os objetivos das pesquisas foram critérios fundamentais para que as mesmas fossem selecionadas. Aplicados os critérios de inclusão e exclusão, separou-se 10 artigos para a composição do material de revisão bibliográfica. Por conseguinte, priorizou-se o debate e discussão dos dados coletados e analisados anteriormente por outros autores, para que não houvesse omissão de algum dado relevante mencionado.

Em decorrência dos dados aqui coletados trataram-se de informações públicas e de livre acesso, não houve necessidade da realização da submissão a um Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS

Após a busca dos artigos relacionados à prevenção, controle e tratamento da obesidade na Atenção Primária à Saúde, obteve-se 958.000 artigos oriundos das plataformas *on-line* de pesquisa. Destes, foram selecionados 10 artigos do período de 2012 a 2020, que evidenciaram de forma objetiva as estratégias abordadas na Rede de Atenção em Saúde e a necessidade de uma equipe multidisciplinar de saúde para dar qualidade de vida aos pacientes obesos ou propensos a essa doença.

Quadro 1 – artigos selecionados para análise e discussão de seus resultados

TITULO/AUTOR	ANO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADOS
Obesidade infantil – Abordagem na Atenção Primária. DRUMMOND.	2012	Revisão sistemática	A preparação da equipe de Atenção Básica, no manuseio do paciente com obesidade, buscando estratégias, é de fundamental importância para o tratamento dessa doença.
Prevenção e Controle da Obesidade na Atenção Básica. GONÇALVES.	2014	Quantitativo	A Rede de Atenção Básica deve ser composta por uma equipe multiprofissional que funcione de maneira integrada e harmônica, para que se possa ser ofertado ao paciente, o melhor atendimento possível.

Estratégias e desafios da gestão da Atenção Primária à saúde no controle e prevenção da obesidade. ALMEIDA <i>et al.</i>	2017	Revisão integrativa	O seguinte estudo mostrou que as estratégias que buscam identificar o indivíduo com riscos de sobrepeso devem ser reforçadas para que o paciente busque a Unidade Básica de
---	------	---------------------	---

			Saúde antes de desenvolver a doença.
A Atuação do Enfermeiro na Prevenção da Obesidade Infantil. OLIVEIRA <i>et al.</i>	2017	Revisão da literatura do tipo integrativa	No presente trabalho foi possível concluir que a atenção do profissional de saúde da enfermagem é importante na prevenção da obesidade infantil, devendo, este, compor a equipe multidisciplinar da Unidade Básica de Saúde.
O conhecimento do enfermeiro sobre a obesidade – revisão de literatura. OLIVEIRA <i>et al.</i>	2018	Integrativo de abordagem quantitativa.	Por meio desse estudo foi possível afirmar a importância do conhecimento do enfermeiro sobre a obesidade, assim como evidenciar a importância da prevenção, do tratamento e do diagnóstico dessa doença.

Abordagem do sobrepeso e obesidade na atenção primária à saúde. CAMPOS <i>et al.</i>	2019	Descritivo	O trabalho norteou os profissionais de saúde com a finalidade de construir um ambiente adequado dentro da unidade, possibilitando aos pacientes obterem informações sobre a importância da prevenção da obesidade, assim como orientar a equipe sobre a melhor maneira de proceder frente a este agravo.
Modelos de assistência ao indivíduo com obesidade na Atenção Básica em Saúde no	2020	Qualitativo/quantitativo	O artigo concluiu que há fragilidades no tratamento da obesidade por parte dos biomédicos, evidenciando as frustrações que os
Estado do Rio de Janeiro, Brasil. BURLANDY <i>et al.</i>			profissionais de saúde sentem em relação ao tratamento dessa doença. Mostra também que há a necessidade de serem reformuladas estratégias eficazes no combate desse agravo.
Ações de alimentação e nutrição na atenção primária no Brasil. BORTOLINI <i>et al.</i>	2020	Descritivo	As ações nutricionais dentro das Unidades Básicas de Saúde são importantes no combate à obesidade. Elas devem ser reconhecidas e corrigidas pelos profissionais capacitados.

Percepções e práticas profissionais no cuidado da obesidade na estratégia saúde da família. FIGUEIREDO <i>et al.</i>	2020	Exploratório descritivo.	Ainda é presente a dificuldade dos profissionais das Unidades Básicas de Saúde em aplicar as estratégias que promovam o combate à obesidade.
---	------	--------------------------	--

Fonte: elaborado pelos autores

DISCUSSÃO

Em 2012 o foco na obesidade já era pauta dos artigos sobre essa temática. Ao abordar a obesidade infantil na Atenção Primária, por exemplo, o trabalho de Drummond (2012) mostrou que uma possível solução para resolver o diagnóstico dessa comorbidade seria a existência de uma equipe de profissionais na Atenção Básica, treinada e preparada para o manuseio dos pacientes.

Nessa mesma vertente, o trabalho qualitativo intitulado “Prevenção e Controle da Obesidade na Atenção Básica”, de Gonçalves (2014), concluiu que a Rede de Atenção Básica, para ser eficaz no tratamento do sobrepeso e seus respectivos graus de gravidade, deve ser composta por uma equipe multiprofissional que funcione de maneira integrada e harmônica.

Por outro lado, informar os pacientes ou potenciais pacientes propensos à obesidade seria o primeiro passo na tentativa de combater essa doença cada vez mais comum entre a população. Freire (2015) percebeu essa estratégia e constatou que houve uma integração e adesão da população-alvo na procura de ajuda médica, após campanhas informativas sobre o tema.

Almeida *et al* (2017), por sua vez, constataram que as estratégias que buscam identificar o indivíduo com riscos de sobrepeso devem ser reforçadas, para que, somente assim, o paciente não tenha dúvidas em buscar as Unidades Básicas de Saúde antes que desenvolva a obesidade.

Oliveira *et al* (2017) concluíram que os profissionais de enfermagem exercem um papel fundamental no que se refere ao tratamento dos obesos. Em seu artigo aqui analisado, eles identificaram a influência que esse profissional exerce especificamente no que diz respeito à prevenção da obesidade infantil, sendo primordial, portanto, a

necessidade dos enfermeiros comporem a equipe multidisciplinar das Unidades Básicas de Saúde. Nesse mesmo contexto, Oliveira *et al* (2018) observaram a relevância desses enfermeiros para a saúde pública, principalmente no que diz respeito ao conhecimento técnico que eles precisam ter para lidar com a prevenção e tratamento do diagnóstico dessa doença.

Campos *et al* (2019), no entanto, ampliaram essa análise, estendendo-se aos demais profissionais de saúde. Os autores nortearam esses profissionais e trouxeram como dado a evidência de que a construção de um ambiente adequado dentro das Unidades Básicas de Saúde possibilita aos pacientes obterem informações sobre a importância da prevenção da obesidade e auxiliam a equipe multiprofissional sobre a melhor maneira de proceder frente a esse diagnóstico.

Burlandy *et al* (2020) concluíram que existem fragilidades no tratamento da obesidade por parte de outra categoria: os biomédicos. No artigo foram evidenciadas as frustrações que essa classe de profissionais sente em relação ao tratamento dessa doença, além de mostrar que há a necessidade de serem reformuladas estratégias eficazes no combate a este agravo.

Bortolini *et al* (2020) deram ênfase à questão alimentar, que tanto prejudica o controle da obesidade. Os autores chegaram à conclusão que as ações nutricionais dentro das Unidades Básicas de Saúde são importantes no combate esse problema que acomete crianças, jovens, adultos e idosos, devendo ser reconhecidas e corrigidas pelos profissionais capacitados.

Em suma, Figueiredo *et al* (2020) explanam que ainda há dificuldade dos profissionais das Unidades Básicas de Saúde em aplicar as estratégias que promovam o combate à obesidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca de ações de promoção da saúde pelos usuários dos serviços públicos torna-se preocupante à medida que se percebe que o modelo de Atenção Primária precisa ser fortalecido. As estratégias necessitam ter como enfoque o cuidado ao usuário, antes que ele se torne obeso e não somente após o diagnóstico dessa comorbidade.

Em primeira análise é evidente que prevenir a obesidade por meio de diagnóstico precoce e implantar estratégias de prevenção e promoção da saúde por

uma equipe multiprofissional na UBS têm potenciais chances de evitar complicações futuras que comprometam a qualidade de vida desses usuários.

Assim, torna-se essencial a reorganização dos serviços de saúde no que se refere à Atenção Primária, com base na manutenção de equipes multiprofissionais, treinamento desses grupos, além de práticas educativas voltadas para a prevenção da obesidade, identificando as necessidades essenciais de intervenção para cada indivíduo.

Com a realização deste estudo foi possível uma melhor compreensão das principais estratégias e desafios enfrentados na Atenção Primária de Saúde para o controle, prevenção e tratamento da obesidade. Diante da relevância dessa temática, faz-se necessária a realização de mais estudos que investiguem a efetividade de intervenções de promoção da saúde direcionadas para quem depende, exclusivamente, dos serviços públicos de saúde.

REFERÊNCIAS

BORTOLINI, Gisele Ane et al. Ações de alimentação e nutrição na atenção primária à saúde no Brasil. *Revista Panamericana de Salud Pública*, v. 44, p. e39, 2020.

BURLANDY, Luciene et al. Modelos de assistência ao indivíduo com obesidade na atenção básica em saúde no Estado do Rio de Janeiro, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, p. e00093419, 2020.

CAMPOS et al. Abordagem do sobrepeso e obesidade na atenção primária à saúde. 2019.

DE ALMEIDA, Luana Mirelle et al. Estratégias e desafios da gestão da atenção primária à saúde no controle e prevenção da obesidade. **Revista Eletrônica Gestão e Saúde**, v. 8, n. 1, p. 114-139, 2017.

DE FIGUEIREDO, Amanda Tayná Tavares et al. Percepções e práticas profissionais no cuidado da obesidade na estratégia saúde da família. **Revista de Atenção à Saúde**, v. 18, n. 64, 2020.

DE OLIVEIRA, Alexandre Francisco et al. A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL. **REVISTA UNIÍTAO EM PESQUISA**. ISSN: 2236-9074, v. 7, n. 4, 2017.

DRUMMOND, Juliana Porto Penna. Obesidade infantil-abordagem na Atenção Primária: abordagem na atenção primária. 2012.

FREIRE, Alain Dominguez. Abordagem da obesidade em Estratégia Saúde da Família. 2016.

GONÇALVES, Mônica Rocha. Prevenção e Controle da Obesidade na Atenção Básica. 2020.

OLIVEIRA, Ana Patrícia de Sousa; SANTOS, Walquíria Lene dos. O conhecimento do enfermeiro sobre a obesidade-revisão de literatura. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, v. 7, n. 2, p. 141-147, 2018.